

## Projeto Tecendo Cidadania

### PROPONENTE

Nome: Instituto Ecoar para a Cidadania

Sigla: ECOAR

CGC/CNPJ: 69.108.124/0001-91

Endereços eletrônicos: [www.ecoar.org.br](http://www.ecoar.org.br)

Correio eletrônico: [ecoar@ecoar.org.br](mailto:ecoar@ecoar.org.br)

Representante legal: MIRIAM DUALIBI

Cargo/função: Coordenadora Geral

Nome: ASSOCIAÇÃO PROJETO LAGOA DE MARAPENDI

Sigla: ECOMARAPENDI

CGC/CNPJ: 35801265/0001-73

Endereço postal: Rua Paissandu, 362 -Laranjeiras - Rio de Janeiro - CEP: 22210-080

Telefone: (021) 252 5996 Fax (021) 252 6393

Nome: WWF BRASIL

Sigla: WWF BRASIL

CGC/CNPJ: 26.990.192/0001 - 14

Endereço postal: SHIS - QL - 06/08 CJ E PARTE BRASÍLIA DF

CEP: 71 620-430

Telefone: (061) 248 2899 Fax (061) 248 7176

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Sigla: UNIVALI

CGC/CNPJ: 04.307.974/0001-02

Endereço postal: Rua Uruguai, 458 - Itajaí - SC

CEP: 88302-202

Telefone: (47) 341 7500

Nome: SERVIÇO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ

Sigla: SEMASA

CGC/CNPJ: 57604530/0001-66

Endereço Postal: Av. José Cabalero 143

CEP: 09040-210

Telefone: (011) 4433 9836

### COLABORADORES:

#### REMTEA

REDE MATO-GROSSENSE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

REPEA

REDE PAULISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

#### RMEA

REDE MINEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

#### REA /Pb

REDE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA PARAÍBA

#### REAME

REDE AMAZÔNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### Identificação da proposta

Título: Tecendo Cidadania - Rede Brasileira de Educação Ambiental

Localização: abrangência nacional

Duração: 18 meses

### Resumo do Projeto:

O projeto objetiva a estruturação e dinamização da Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA, consolidando sua atuação em âmbito nacional através de atividades de comunicação social on line, impressas e de ações presenciais, bem como a alimentação do SIBEA - Sistema Brasileiro de Informações sobre Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis, do Ministério do Meio Ambiente. A articulação dos educadores ambientais pela REBEA é um trabalho que teve início na ECO 92 e tem apresentado resultados positivos na articulação nacional de educadores ambientais, possibilitando seu contato, a troca de experiências e informações, a construção de parcerias nacionais, regionais e locais, facilitando a implantação e o exercício da Educação Ambiental no Brasil.

A REBEA conta hoje em sua estrutura com 6 redes de educadores ambientais que atuam, juntamente com outras entidades civis e especialistas, como elos regionais e uma facilitação nacional com oito membros, incluindo ongs, universidades, órgãos governamentais. Em reunião realizada no Rio de Janeiro, em 2000, com a participação de elos e da facilitação nacional, onde se analisou a situação das redes, foram identificadas como principais demandas da REBEA: a) estruturar da secretaria executiva; b) fortalecer os elos regionais; c) implantar e manter projeto de comunicação que contemple ações on line, impressas e presenciais; d) difusão da cultura de redes; e) capacitação para facilitadores. O projeto apresentado foi desenhado a partir das demandas identificadas e da necessidade de alimentação do SIBEA, do qual a REBEA é parceira e cogestora.

### **Resumo do Orçamento**

Valor FNMA 239 216,00

Valor Contrapartida 165 180,00

Valor total 404 396,00

### **1 - Diagnóstico preliminar das redes de educação ambiental no Brasil**

*"São infinitos os possíveis arranjos de uma teia,  
Como pode a aranha manter a identidade  
enquanto cria a teia como um lugar determinado?  
Se a teia fosse cuidadosamente planejada  
encontraria lugar para tecê-la?  
Se a teia fosse perfeitamente adaptável,  
se a liberdade e a possibilidade não tivessem limite,  
a teia perderia sua própria identidade".*

A Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA tem origem no ambiente dos Fóruns de Educação Ambiental promovidos em São Paulo nos anos 90, por uma articulação de ongs, universidades e órgãos governamentais. É das redes mais antigas do país. Podemos identificar na Rede, desde seu início, a vocação e o objetivo de uma articulação nacional dos educadores brasileiros. As reuniões foram acontecendo paralelamente aos Fóruns de Educação Ambiental e em vários encontros ambientalistas e de educadores, definindo-se a formação de uma coordenação, a Facilitação Nacional é constituída por entidades que escolhem entre si uma para ser a instância executiva.

A escolha dos membros da facilitação acontece geralmente nas reuniões da Rede Brasileira, realizadas nos Fóruns de Educação Ambiental. O Fórum de Educação Ambiental é o evento presencial maior e uma das atividades programáticas da REBEA. Originaram-se nos Fóruns Paulistas de Educação Ambiental - no II Fórum, em 1992, no clima que antecedia a Eco 92, é lançada a idéia de uma Rede Brasileira de Educação Ambiental. Adotou-se como carta de princípios o "Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global" e como padrão organizacional uma estrutura horizontal em rede, formato que apresenta possibilidades inovadoras no campo relacional, político e operacional e tem surgido como uma alternativa da sociedade organizada para enfrentar situações complexas, onde ações isoladas não apresentam resultados.

O III Fórum, realizado 1994, em São Paulo, reforça o compromisso dos educadores em torno da REBEA e a articulação e comunicação posteriores consolidam a Rede. "A intenção era ampliar experiências locais, possibilitar o intercâmbio, pressionar por políticas públicas para atender as demandas de base", explica Marcos Sorrentino, um dos articuladores. A história da organização das redes de educadores ambientais no Brasil apresentou um avanço significativo em 1995, durante a realização do III Fórum de Educação Ambiental. Pela dimensão que o evento alcança, reunindo educadores ambientais do Brasil inteiro, seus organizadores assumem a nacionalização natural dos Fóruns e a necessidade de fomentar uma comunicação continuada entre os educadores presentes ou não aos eventos.

Segundo Sorrentino, “Já no início do III Fórum seus organizadores tinham a clareza que o evento não pertencia e não retratava a educação ambiental somente de São Paulo. De todas as regiões do país centenas de pessoas e de trabalhos estavam inscritos. Tinha-se clareza, também, que a continuidade da caminhada, na direção dos objetivos apontados, não poderia se limitar aos momentos de encontros presenciais”. Era necessário fomentar uma comunicação continuada entre os educadores presentes ou não aos Fóruns. Para consolidar a realização dos Fóruns optou-se por realizar os encontros seguintes fora do estado de São Paulo e sob a coordenação da Rede Brasileira de Educação Ambiental”.

A partir do III Fórum optou-se por realizar os próximos sob a coordenação da Rede Brasileira e, preferencialmente, fora de São Paulo. Como forma de difundir o conjunto de trabalhos apresentados, e contribuir para ampliar e alimentar a reflexão sobre a EA, foi feita a publicação, pela Editora Gaia, dos "Cadernos do III Fórum de Educação Ambiental", organizados pelo Instituto Ecoar para a Cidadania, Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental de São Paulo, com recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente. O IV Fórum foi um momento rico para a consolidação da Rede Brasileira e para o fortalecimento de metodologias e práticas voltadas para a EA no país. A Associação Projeto Roda Viva/RJ assumiu a coordenação da organização do evento, juntamente com Instituto de Estudos Sócio-econômicos/INESC-DF, sendo o IV Fórum realizado em Guarapari, Espírito Santo, em agosto de 1997.

A realização do IV Fórum, com os pré-Fóruns regionais, expande a Rede no país. Os recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente foram fundamentais para a ampliação da articulação que precedeu o evento, possibilitando a realização de Pré-Fóruns regionais, construídos por parcerias com entidades locais. Um dos resultados foi a estruturação da malha da REBEA em abrangência nacional, com as instituições parceiras atuam como nós de uma grande rede. Os Pré-Fóruns democratizaram a realização do IV Fórum permitindo que educadores sem condições de participar das discussões em Guarapari pudessem contribuir nos encontros regionais. O período pré IV Fórum durou 5 meses, de março a julho de 97. Nele foram realizados 8 Pré-Fóruns, os quais envolveram 39 entidades em sua organização. A articulação representou um avanço na organização dos educadores ambientais brasileiros e da própria REBEA.

As entidades promotoras do IV Fórum foram o Governo de Estado do Espírito Santo, a Universidade Federal de Espírito Santo, - UFES, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES que trabalharam em parceria com a Associação Roda Viva-RJ, INESC-DF e Rede Brasileira de Educação Ambiental. Os recursos do FNMA financiaram os eventos Pré-Fóruns, a organização, impressão e distribuição dos Cadernos do IV Fórum de Educação Ambiental/ I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental. A publicação foi distribuída gratuitamente.

No evento foram escolhidas a equipe da nova facilitação e nova secretaria executiva da REBEA, que está desde então sobre responsabilidade do Bioconexão - Instituto Ecologista de Desenvolvimento, de Mato Grosso. Foram levantadas indicações para a realização do V Fórum. Em processo posterior, a responsabilidade da realização do V Fórum ficou com a entidade não-governamental Movida, de Alagoas, membro da Facilitação Nacional da Rede. Por uma série de dificuldades, o evento foi adiado e está sendo organizado atualmente pela a Rede Mineira de Educação Ambiental, devendo acontecer em outubro deste ano, em Belo Horizonte.

O período pós IV Fórum apresentou momentos de refluxo da atuação da REBEA e as dificuldades encontradas para a realização do V Fórum, a além da falta de infra-estrutura, tiveram impacto negativo na mobilização. Mesmo assim, o núcleo de facilitadores continuou o trabalho de articulação nacional, apoiando a criação de novas redes, difundindo a cultura de redes e procurando alternativas para o trabalho da REBEA, pois estavam cientes que a Rede não se esgotava na realização dos Fóruns presenciais e da importância da sua atuação para a comunidade nacional de educadores ambientais.

Neste período, a REBEA articulou a nível nacional a participação dos educadores ambientais na discussão da regulamentação da Lei da Política Nacional de Educação Ambiental que estava na Câmara Técnica de EA do Conama. Através de elos locais e regionais foram realizadas reuniões para apresentar propostas para a regulamentação e a REBEA participou de reunião da Câmara Técnica de EA, em Brasília. A Rede participou ainda de encontros diversos sobre EA em todo o país, a convite de elos e parceiros locais, difundindo a cultura de redes e apoiando a criação de novas redes e em novembro de 2000 foi convidada a apresentar sua experiência no I Encontro Nacional de Redes, promovido pelo SENAC-SP e RITS, em São Paulo.

Nos estados, a idéia da organização de educadores em redes ganhava força e se consolidava. A partir de 96 e tendo como data chave o ano de 1997, considerado o ano da educação ambiental devido aos inúmeros eventos de EA que aconteceram, passaram a atuar as seguintes redes: Rede de Educação Ambiental de São Carlos - SP, Rede Mineira de Educação Ambiental - RMEA (1ª Assembléia Geral em novembro de 1997), Rede Mato-grossense de Educação Ambiental

REMTEA (Seminário Panorama atual da Educação Ambiental - Conjunto de Painéis sobre Educação Ambiental), Rede de Educação Ambiental da Paraíba - REA/Pb (1ª Conferência Nacional de Educação Ambiental - 1997, comissão provisória) Rede de Educação Ambiental da Bacia do Vale do Itajaí - REABRI (Compromisso de Blumenau - 1ª Conferência de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica, novembro de 99), Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA (rearticulação a partir de Encontro Estadual de EA, em 1999). Entre 2000 e 2001 tiveram início às articulações para a criação das Redes Pantanal, da Rede Amazônica e da Rede de Educadores do Rio de Janeiro.

No histórico das redes percebe-se que, em sua maioria, são criadas ou sua articulação têm início em encontros presenciais e têm sua efetivação em parcerias para objetivos concretos como realização de projetos, eventos etc. A avaliação mais recente do estado da arte das organizações em rede de educadores ambientais brasileiros foi realizada no encontro de redes de educação ambiental "Cultura de redes e Educação Ambiental", que aconteceu no Rio de Janeiro, em setembro de 2000. O evento nasceu na reunião da facilitação nacional da REBEA - Rede Brasileira de Educação Ambiental, em maio do mesmo ano, realizada na sede do Ecoar em São Paulo. Na ocasião, percebendo que a criação e atuação de novas redes de educadores ambientais criavam um novo cenário para a atuação da REBEA, decidiu-se ampliar a discussão, promovendo um encontro presencial com a participação de outras redes de Educação Ambiental, da facilitação nacional e dos elos da Rede Brasileira.

A proposta foi apoiada pelo WWF Brasil e pela Rede de Informações para o Terceiro Setor - RITS, com a qual a REBEA desenvolve parceria para a utilização de um ambiente de comunicação virtual, o Fórum REBEA, no Ciberfórum. Foi realizada na sede da Associação Roda Viva, membro da facilitação nacional e organizada pela secretaria executiva da Rede com o apoio do ECOAR e CECAE/USP, também entidades da facilitação nacional. O objetivo do encontro proposto era refletir sobre os problemas da Rede Brasileira, sua relação com as outras redes, discutir sobre o V Fórum e II Encontro da REBEA, e sobre a implantação da Política Nacional de Educação Ambiental. Na ocasião, identificaram-se como problemas comuns às redes: a formalização; a manutenção de fluxo regular de informação de qualidade; a gestão horizontal; a realização de parcerias e ações conjuntas, a necessidade de trabalho profissionalizado (remunerado).

Outra constatação importante da reunião foi a necessidade de capacitação para o trabalho de facilitação, envolvendo não só aspectos relacionados à mobilização e difusão de informações, mas incluindo o domínio de ferramentas eletrônicas para a comunicação. A experiência da REBEA com o Ciberfórum é demonstrativa da necessidade de capacitação dos facilitadores para utilização e exploração das possibilidades de comunicação eletrônica. Apesar de oferecer inúmeras possibilidades o Fórum REBEA tem sido subutilizado pela Rede. Outro fator que contribui para a subutilização é a falta de uma estrutura executiva que trabalhe de forma regular na mobilização e alimentação da comunicação, atividade que possui um alto custo de comunicação (telefone), necessita de equipamentos e de profissionais remunerados.

Apesar da importância da comunicação eletrônica no processo das redes, todas as redes estão cientes e procuram explorar outras formas de contato como publicação de boletins impressos (RMEA - Caia na rede; REA/PB - Reação) e reuniões presenciais regulares. As reuniões e eventos presenciais são reconhecidos como fundamentais para o fortalecimento das redes, sendo a realização de encontros estaduais de educadores ambientais uma prática bastante difundida. Em 2000 a Rede Mineira realizou o seu 1º encontro, em 2001 a REMTEA realizou o II Encontro de Educadores Ambientais de Mato Grosso e a REA/PB também realizou um encontro no Nordeste. No âmbito nacional, a REBEA é responsável pela realização do Fórum de Educação Ambiental, evento que reúne educadores ambientais de todo o Brasil. Os Fóruns são realizados por redes locais, num sistema de parceria entre ongs, universidade e governo e são apoiados pela Rede Brasileira.

A compreensão do conceito de rede como nova cultura organizacional apresenta várias nuances e estágios diferenciados de implantação. Identifica-se a necessidade de um trabalho voltado para a mudança cultural exigida para a consolidação dos valores do trabalho em rede. As configurações são as mais variadas, mas em todas encontramos a figura do facilitador e a constituição de uma instância de gestão formada por instituições parceiras (facilitação). Uma das grandes dificuldades encontrada e comum a todas as redes é criar um ambiente permanentemente dialógico entre os membros, com comunicação permanente entre as pessoas, evitando-se momentos de desarticulação.

A REMTEA - MT, a REA/Pb, a REABRI - SC estão ancoradas em universidades (federais e estaduais), enquanto que a RMEA-MG está ancorada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte e a REPEA estruturou-se em elos por bacias hidrográficas e tem uma boa participação de ongs ambientalistas Espírito Santo já teve uma rede, mas atualmente está desarticulada e no Rio de Janeiro há um núcleo de instituições trabalhando pela criação de uma rede. Estão em processo avançado de articulação a Rede Pantanal, com educadores de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e a Rede

Amazônica - REAME, com base no Pará. As redes: paulista, a mato-grossense, a do Vale do Itajaí, a da Paraíba e a REBEA possuem sites e lista de discussão. A Rede Mineira possui apenas lista de discussão.

A atuação da REBEA nos últimos três anos tem sido voltada para articular as redes estaduais e temáticas, de forma a criar uma grande malha nacional de educadores ambientais. Esta malha é feita de ideais, sonhos, conhecimentos e objetivos que, compartilhados, tecem a cidadania necessária para a construção de uma cultura de paz e uma sociedade sustentável. A REBEA É O INSTRUMENTO, O TEAR QUE TECE ESTA MALHA. A secretaria executiva da REBEA é realizada pelo Bioconexão - Instituto Ecologista de Desenvolvimento desde o IV Fórum, quando passou a compor a Facilitação Nacional. A gestão da rede e a tomada de decisões são realizadas na maior parte das vezes por lista de discussão fechada, em que participam os membros da facilitação e elos.

As reuniões presenciais, da facilitação e elos, apesar de desejáveis, são poucas, pois o fato de reunir pessoas do país inteiro tem um custo alto de passagens e estadias.

Por esta razão, os Fóruns de Educação Ambiental são muito importantes para a Rede, pois são momentos presenciais em que além de haver o encontro da facilitação e dos elos, há uma ampliação expressiva dos contatos e a possibilidade de realizar uma plenária bastante ampliada na Reunião da Rede Brasileira, que é aberta à participação de todos os presentes no Fórum.

A REBEA possui, além da lista de discussão fechada da facilitação nacional [rebeart-l@serv2.uspnet.usp.br](mailto:rebeart-l@serv2.uspnet.usp.br) cuja animação é realizada por Cristina Guarnieri, do CECAE/USP, uma lista aberta [rebeagroup@yahoogroups.com](mailto:rebeagroup@yahoogroups.com), cuja moderação e animação é realizada por Michèle Sato (REMTEA), Antônio Guerra (REABRI) e Patricia Mousinho (Ecomarapendi). Possui também o Fórum REBEA, no Ciberfórum da RITS, sendo gerentes do mesmo Vivianne Amaral (Bioconexão) e Cristina Guarnieri (CECAE/USP). A REBEA já teve um site [www.ciagri.usp/~rbea](http://www.ciagri.usp/~rbea) hospedado no provedor da USP que por falta de estrutura de alimentação regular foi desativado. Atualmente possui um site <http://cehcom.univali.br/rebea/>, hospedado no provedor da Universidade do Vale do Itajaí, elo regional da rede.

Pela natureza imaterial de seus resultados: articulação, difusão de cultura organizacional, difusão de valores, construção de cidadania e pela sua composição de abrangência nacional, a REBEA tem na comunicação eletrônica sua ferramenta preferencial de trabalho, o que explica as tentativas recorrentes de criação e manutenção de site, listas, fórum eletrônico. Neste campo, a maior dificuldade tem sido a falta de recursos financeiros para manter um fluxo regular e qualificado de informações que efetivamente interessem e apoiem o educador ambiental. Na Rede Brasileira, como em outras redes que atuam de acordo com os fundamentos organizacionais horizontais não há delegação de poder nem representação. As ações são consensuadas uma a uma e as adesões firmadas uma a uma.

A REBEA não é uma entidade de representação de educadores ambientais. Constitui-se numa articulação de pessoas e instituições interessadas na Educação Ambiental.

O que se estabelece nos processos executivos da rede é que entidades assumem responsabilidades em função de objetivos regulares e temporários. No caso da secretaria executiva as responsabilidades inerentes a sua função são permanentes: manter cadastro de entidades e pessoas facilitadoras, apoiar ações das entidades facilitadoras que envolvam a REBEA, organizar e secretariar as reuniões da facilitação, articular facilitadores e instituições tendo em vista o cumprimento dos objetivos da REBEA, ser responsável pela memória da REBEA durante o exercício da secretaria executiva, realizar o cadastramento de membros da rede.

No caso da Facilitação Nacional necessita ser criado um instrumento como um termo de compromisso a ser assinado para institucionalizar a participação na gestão da Rede, definindo-se as contribuições e responsabilidades de cada entidade no processo de gestão. Apesar da informalidade ter sido um aspecto positivo e até desejado na REBEA, seu atual estágio e possibilidades exigem a mínima burocratização para que possam ser atendidas as demandas existentes. Atualmente a secretaria executiva funciona com trabalho voluntário de membro do Bioconexão, em sua própria residência, sem nenhum aporte de recursos financeiros e infra-estrutura física, o que impede o cumprimento das suas funções.

Mesmo assim a secretaria executiva tem trabalhado ativamente na articulação e construção de parcerias que possibilitem a existência e atividades da REBEA, como a reunião realizada em 2000 no Rio de Janeiro e a construção da parceria com o Programa Nacional de Educação Ambiental/SIBEA/MMA. Na reunião realizada no Rio de Janeiro, em 2000, com a participação de elos e da facilitação nacional, foram identificadas como principais demandas da REBEA: a) estruturar a secretaria executiva; b) fortalecer os elos regionais; c) implantar e manter projeto de comunicação que contemple ações on line, impressas e presenciais; d) difusão da cultura de redes; e) capacitação para facilitadores. Posteriormente a reunião, a

REBEA enviou ao Programa Nacional do Meio Ambiente um projeto para sustentação da comunicação eletrônica.

Este projeto, apesar de não ter sido financiado, criou a oportunidade da parceria com o SIBEA. Como fatores restritivos ao projeto que estamos apresentando consideramos que a mudança de governo e a descontinuidade ou interrupção na implantação do SIBEA pelo MMA poderá constituir um fator de restrição ao alcance dos objetivos do projeto. Será também um fator de frustração dos esforços das redes que estão se mobilizando no país com o objetivo de alimentarem um grande banco de dados sobre Educação Ambiental, antigo sonho dos educadores ambientais brasileiros. Em termos da execução do projeto pela REBEA não encontramos fatores restritivos. As pessoas e instituições envolvidas trazem o aporte de um valioso capital intelectual e valores positivos e o envolvimento dos facilitadores já tem sido testado nestes 10 anos de existência.

## 2 - Estrutura Organizacional da Rede

*"a rede é comparável a um tecido com múltiplos fios ligados entre si por nós que se espalham para todos os lados, sem que nenhum deles seja central".*

Viezzler e Ovalles

A REBEA é formada por uma facilitação nacional, escolhida na Reunião da Rede Brasileira que acontece durante os Fóruns e por elos, que atuam como seus nós regionais e locais. A configuração é muito dinâmica, em função de iniciativas e parcerias para ações localizadas.

### Facilitação Nacional

Roda Viva / RJ - Associação Projeto Roda Viva [rodaviva@marlin.com.br](mailto:rodaviva@marlin.com.br)

Bioconexão - MT - Instituto Ecologista de Desenvolvimento [bioconex@uol.com.br](mailto:bioconex@uol.com.br)

Ecoar/SP - Instituto Ecoar para a Cidadania [ecoar@ecoar.org.br](mailto:ecoar@ecoar.org.br)

SubPrefeitura de Paranapiacaba/Instituto Mangue Verde /Movida / AL

[vmiller@sunnet.com.br](mailto:vmiller@sunnet.com.br)

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo [martha@npd.ufes.br](mailto:martha@npd.ufes.br)

APREMAVI-SC - Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí

[silene@faslane.com.br](mailto:silene@faslane.com.br)

CECAE /USP - SP Coordenação Executiva de Cooperação Universitária e de Atividades Especiais [mcdlguar@usp.br](mailto:mcdlguar@usp.br)

SEMASA - Serviço de Saneamento Ambiental de Santo André - [gabrielapriolli@santoandre.sp.gov.br](mailto:gabrielapriolli@santoandre.sp.gov.br)

### Elos Locais e Regionais

REA / PB - Rede Educação Ambiental da Paraíba [acosta@netwaybbs.com.br](mailto:acosta@netwaybbs.com.br)

REMTEA - Rede Mato-grossense de Educação Ambiental [bioconex@terra.com.br](mailto:bioconex@terra.com.br)

RMEA - Rede Mineira de Educação Ambiental [ddama@pbh.gov.br](mailto:ddama@pbh.gov.br) /

REABRI/SC - Rede de Educação Ambiental da Bacia do Rio Itajaí [reabri@furb.rct-sc.br](mailto:reabri@furb.rct-sc.br)

REPEA - Rede Paulista de Educação Ambiental [monicab@5elementos.org.br](mailto:monicab@5elementos.org.br)

Rede EA de S. Carlos / UFSCar APASC [haydee@power.ufscar.br](mailto:haydee@power.ufscar.br)

GAMBA / BA - Grupo Ambientalista da Bahia [gamba@ongba.org.br](mailto:gamba@ongba.org.br)

Universidade Regional de Erechim - Erechim-RS [sz@uri.com.br](mailto:sz@uri.com.br) WWF - Fundo Mundial para a Natureza [irineu@wwf.org.br](mailto:irineu@wwf.org.br)

Carta da Terra - <http://www.cartadaterra.org.br>

UFMT Universidade Federal de Mato Grosso - [misato@terra.com.br](mailto:misato@terra.com.br)

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí [guerra@cttmar.univali.br](mailto:guerra@cttmar.univali.br)

Universidade Federal da Paraíba [acosta@prac.ufpb.br](mailto:acosta@prac.ufpb.br)

Ecomarapendi [patmousinho@domain.com.br](mailto:patmousinho@domain.com.br)

Mestrado em EA da FURG - RS [decsirio@super.furg.br](mailto:decsirio@super.furg.br)

FAOR - PA

## 3 - Objetivos, metas e produtos esperados

## Objetivos:

1. Integrar as ações das redes das redes de educação ambiental no âmbito nacional;
2. Difundir a cultura organizacional de redes;
3. Desenvolver cooperação técnica de serviços de informação com o Sistema de Informações sobre Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis - SIBEA
4. Elaborar caracterização do estado da arte da Educação Ambiental no Brasil a partir dos diagnósticos realizados Redes de Educação Ambiental para o edital 07/2001 do FNMA

## Metas:

### META 1 - Fortalecimento da REBEA e difusão da cultura de redes

Esta meta atende uma das demandas identificadas como prioritárias na reunião do Rio de Janeiro: a estruturação da Rede com um núcleo operacional que possibilite que o cumprimento de sua função de articulação entre as redes existentes e de apoio à criação de novas, dinamizando a comunidade de educadores ambientais. Nesta meta temos dois eixos, um deles voltado para aspectos organizacionais internos da Rede, com a estruturação da secretaria e a elaboração coletiva de um estatuto e de um termo de compromisso, bem como a definição de critérios para a participação na facilitação nacional e formas de sustentabilidade.

I. A produção destes documentos será concluída na reunião proposta como atividade

1.2. Reunião da Facilitação Nacional e elos da REBEA, primeira atividade a ser realizada pela secretaria executiva e que atende a necessidade urgente de formalização das relações na gestão da rede. A secretaria executiva deverá iniciar antes da reunião um processo de discussão on line dos pontos da agenda, apresentando propostas preliminares dos documentos a serem elaborados.

Os produtos esperados deste evento são a implantação do regimento interno, termos de compromisso para serem firmados entre os membros da Facilitação Nacional, definindo responsabilidades em relação à manutenção e atuação da REBEA. Outro momento importante do processo de estruturação será a realização da Oficina para elaboração do Plano de Sustentabilidade (1.7), esta com a nova facilitação que deverá ser escolhida no V Fórum, em outubro deste ano, em Belo Horizonte.

A oficina utilizará metodologia de planejamento participativo e terá como produto um Plano de Sustentabilidade para a Rede. O outro eixo é o trabalho de difusão da cultura de organizacional e apoio à criação de novas redes. É um conjunto de atividades (1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.9) voltadas para a ampliação das relações entre redes, para mobilizar novos membros para as já existentes e apoiar a criação de novas. As atividades 1.4, 1.5, 1.6 estão diretamente relacionadas ao V Fórum em Belo Horizonte.

A REBEA disponibilizará passagens e estadia para que um membro da facilitação ou elo participe da comissão organizadora do evento. A mesma pessoa apoiará a secretaria executiva na organização da realização da II Reunião da Rede Brasileira e na organização de uma oficina (com duração de 4hs e para 30 pessoas) para formação de facilitadores. A REBEA viabilizará com passagens e diárias a participação desta pessoa, da secretária executiva e do jornalista do Núcleo de Produção de Conteúdo no V Fórum. O folder proposto será um material de divulgação e comemorativo dos 10 anos da REBEA, com a difusão do Tratado de Educação Ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. Será distribuída no V Fórum e a cada Rede receberá duas mil unidades para sua divulgação.

Além do Tratado, que é nossa a carta de princípios, o folder trará um breve histórico das redes de educadores ambientais e o endereço de todas as redes que compõem a REBEA. Ainda nesta meta, REBEA irá participar de reuniões para apoiar a criação de novas redes e de articulações regionais no Sudeste, no Nordeste e no Sul. No Nordeste e no Sul, as despesas de viagem serão pagas pelas redes locais. Na região Sudeste, a reunião acontecerá no Rio de Janeiro e terá a participação de facilitadores da Rede Paulista e da Rede Mineira. Será organizada pela Ecomarapendi, entidade parceria no projeto. A REBEA viabilizará a participação de três pessoas de Espírito Santo na reunião como forma de dar um impulso à criação ou recriação de uma rede de educadores naquele estado. Os resultados esperados destas reuniões são o fortalecimento do movimento pela criação da rede de educadores ambientais no Rio e em Espírito Santo, o fortalecimento da articulação pelas redes sul e nordeste e a difusão da cultura de redes no país.

Será contratada para a execução desta meta uma secretária executiva que além das funções da secretaria fará a gerência do projeto, os relatórios e a prestação de contas. A mesma pessoa participará do Núcleo de Conteúdo como pesquisadora especialista em educação ambiental. Sua dedicação ao projeto será de 2 400 horas, com trabalho em tempo integral.

As 2 400 horas estão divididas assim: 800hs para a secretaria executiva da REBEA, 400 horas para a gerência do projeto e 400hs para a atividade de pesquisa de conteúdo. Seu pagamento foi calculado a 30,00 (trinta reais) a horas, incluindo-se no valor os impostos e encargos.

Como secretaria executiva ela será responsável pela realização de todas as reuniões, oficinas e seminários, bem como dos relatórios das mesmas. Será responsável pela animação prévia da reunião da Facilitação Nacional (1.2) elaborando a minuta dos documentos que serão analisados e instituídos. É sua responsabilidade implantar o regimento interno, o cadastro de facilitadores e o cadastro de membros da Rede. Como secretária da REBEA participará das reuniões de apoio à estruturação de novas redes e coordenará juntamente com outras pessoas da facilitação nacional, a II Reunião da REBEA. Desenvolverá como educadora ambiental atividade de pesquisa especializada no Núcleo de Conteúdo, além de participar das reuniões semanais com redator e o estagiário sobre a renovação semanal do site e reuniões de pauta do Educador Ambiental.

Desenvolverá a função de gerência do projeto, acompanhando todas as suas atividades, coordenando as reuniões mensais e os seminários semestrais. Será responsável pelos relatórios bimestrais ao FNMA e pelo relatório final e prestação de contas. Como mora no Guarujá e a sede do projeto é em São Paulo, estão alocados recursos para sua movimentação, considerando sua presença 6 vezes por mês na sede do projeto. Na gestão do projeto serão utilizadas as ferramentas do Ciberfórum da RITS que possibilitam o trabalho e a comunicação on line.

#### Meta 1 - Atividades

- 1.1 Estruturar e dinamizar a secretaria executiva da REBEA
- 1.2 Realizar reunião da Facilitação Nacional e elos da REBEA
- 1.3 Produção e distribuição de impresso de divulgação da REBEA
- 1.4 Participar da comissão de organização do V Fórum
- 1.5 Realizar II Encontro da REBEA no V Fórum
- 1.6 Realizar oficina p/formação de facilitadores de redes - V Fórum
- 1.7 Realizar reunião de apoio a redes no Sudeste
- 1.8 Realizar oficina p/plano de sustentabilidade da REBEA
- 1.9 Participar de reuniões para difusão da cultura de redes Sul/Nordeste

#### Meta 1 - Insumos p/ Atividades 1.1, 1.2, 1.5,1.6,1.8

O material de consumo discriminado abaixo será utilizado nas atividades de rotina da secretaria executiva da REBEA e nos eventos que serão organizados nesta meta.

Papel a-4 - resma 10  
disquete caixa (10 u) 5  
arquivo para 40 disq. c chave arquivo 1  
envelope tamanho ofício pacote (5 u) 10  
clips caixa (10 u) 5  
grampo (tamanho grande) caixa (10 u) 1  
papel para cavalete pacote (50 u) 6  
pincel atômico pincel 1  
transparências pacote (10 u) 5  
livro caixa livro cx 1  
bloco (cópia de cheque) bloco 3  
bloco de recibo bloco 5  
caixa pasta suspensa caixa 2  
fita adesiva (dupla face) rolo 2  
pasta elástica plástico pq pasta 5  
pasta elástica plástico md pasta 5  
pasta elástica plástico grd pasta 5  
pasta elástico de papel pasta 10  
grampeador grande grampeador 1  
cd virgem (650 mb - 75min.) Cd 10  
cartucho toner (H.P. - 1200) cartucho 4  
suco unid. 80  
biscoito pacote 24  
água potável litro 40

Como insumos nesta meta e atividades, com benefícios extensivos a todas as metas do projeto foram colocados recursos para conta telefônica e para conexão de banda larga.

#### Meta 1 - Insumos para atividades 1.2 e 1.8

As passagens abaixo discriminadas serão utilizadas para viabilizar a participação da facilitação e dos elos da REBEA em reunião da facilitação nacional (ativ. 1.2) onde será discutida a implantação do regimento interno aprovado na I reunião da Rede Brasileira, no IV Fórum, a assinatura de um termo de compromisso ou parceria entre as instituições que compõem a facilitação nacional, o perfil dos facilitadores, o cadastramento dos membros, a implantação de um cadastro de entidades facilitadoras, a pauta da II Reunião da Rede Brasileira que será realizada no V Fórum, em Belo Horizonte.

O projeto "Tecendo cidadania" será apresentado, sendo firmado um termo de apoio a sua execução pelas instituições da facilitação nacional Os produtos e resultados serão: implantação do regimento interno da REBEA e sua divulgação entre todos os seus membros, implantação de um cadastro de membros, implantação de um cadastro de entidades e pessoas facilitadoras, termo de compromisso das entidades facilitadoras, termo de apoio das entidades facilitadoras ao projeto "Tecendo cidadania", pauta da II Reunião da REBEA, perfil dos facilitadores. Nesta atividade também estão reservados R\$ 250,00 para despesas de traslado das pessoas do aeroporto para o hotel, pois a diária de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais) é baixa para uma cidade como São Paulo, onde será realizada a atividade.

RIO - S. PAULO - RIO pass. aérea 2  
CUIABA - S. PAULO - CUIABA pass. aérea 3  
MACEIO - S. PAULO - MACEIO pass. aérea 1  
VITORIA - S. PAULO - VITORIA pass. aérea 1  
FLORIANOPOLIS - S. PAULO - FLORIANOPOLIS pass. aérea 1  
NAVEGANTES - S. PAULO - NAVAGANTES pass. aérea 1  
BELEM - S. PAULO - BELEM pass. aérea 1  
SALVADOR - S. PAULO - SALVADOR pass. aérea 1  
JOÃO PESSOA - S. PAULO - JOÃO PESSOA pass. aérea 1  
BELO HOR. - S. PAULO - BELO HORIZONTE pass. aérea 1  
SANTAREM - S. PAULO - SANTAREM pass. aérea 1  
S CARLOS - S PAULO - S CARLOS pass. terrestre 1

Para ter boa produtividade a reunião da Facilitação Nacional será precedida de trabalho de animação onde os pontos de pauta serão trabalhados on line. As passagens aéreas discriminadas abaixo serão utilizadas para viabilizar a participação da facilitação nacional e elos da REBEA na elaboração do Plano de sustentabilidade da REDE (ativ. 1.8).

MACEIO - S. PAULO - MACEIO pass. Aérea 1  
NAVEGANTES - S. PAULO - NAVAGANTES pass. Aérea 1  
JOÃO PESSOA - S. PAULO - JOÃO PESSOA pass. Aérea 1  
CUIABA - S. PAULO - CUIABA pass. Aérea 3  
RIO - S. PAULO - RIO pass. Aérea 1  
B. HORIZONTE - S. PAULO - B. HORIZONTE pass. Aérea 1  
SANTAREM - S. PAULO - SANTAREM pass. Aérea 1  
POA - S. PAULO - POA pass. Aérea 1  
MANAUS - S. PAULO - MANAUS pass. Aérea 1  
SALVADOR - S. PAULO - SALVADOR pass. Aérea 1  
SÃO CARLOS - S. PAULO - S.CARLOS pass. terrestre 1

As despesas de traslado das pessoas do aeroporto para o hotel, pois a diária de R\$ 140,00 (cento e quarenta reais) é baixa para uma cidade como São Paulo, onde será realizada a atividade. Para orientar o trabalho na oficina será contratado um consultor especializado em planejamento. Suas atividades abrangem a condução da elaboração do planejamento durante a oficina (dois dias), relatório da oficina e texto final do plano.

#### Meta 1 - Insumos para as atividades 1.4,1.5

As passagens aéreas discriminadas abaixo serão utilizadas para viabilizar a participação de membro da facilitação da REBEA, Martha Tristão, da Universidade Federal de Espírito Santo, na Comissão Organizadora do V Fórum e durante o evento. Martha foi uma das pessoas responsável pela construção das parcerias para a realização do IV Fórum em Espírito

Santo e sua experiência será uma contribuição fundamental. Ela ainda participará da organização da II Reunião da REBEA e da organização da Oficina para formação de facilitadores que serão realizadas no V Fórum.

As passagens SP - BH - SP serão utilizadas para viabilizar a participação da secretária executiva da REBEA e de jornalista do Núcleo de Produção de Conteúdo que fará a cobertura do evento. Estão alocadas diárias para todas as viagens descritas.  
S. PAULO - B. HORIZONTE - S. PAULO pass. aérea 2  
VITORIA - B. HORIZONTE - VITORIA pass. aérea 3

As passagens abaixo discriminadas serão utilizadas para viabilizar a participação da secretária executiva da REBEA e três educadores ambientais de Espírito Santo em reunião que será realizada no Rio de Janeiro, pela entidade parceira no projeto, Ecomarapendi, e que tem como objetivo de fortalecer a articulação das redes no Sudeste e apoiar a criação da Rede no Rio e em Espírito Santo. Estarão presentes também os facilitadores das Redes Mineira e Paulista. Estão alocadas diárias para Espírito Santo e para a REBEA. Na meta 1 temos também, como insumo para as atividades da REBEA e como forma de apoio às atividades das outras redes, a confecção de 15.000 folders. Os folders trarão o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis, um breve histórico das redes de educadores e da REBEA e o endereço de todas as redes que compõem a REBEA.

VITORIA - RIO - VITORIA pass. aérea 3  
S. PAULO - RIO - S. PAULO pass. aérea 1  
Meta 1 - Insumo ativ. 1.1

O notebook será de grande utilidade em todas as atividades da REBEA, permitindo uma maior produtividade e autonomia em reuniões e nas atividades de rotina da secretaria e será doado para a OSCIP 5 ELEMENTOS, entidade ecologista paulista que é um dos elos da REBEA e participa da Rede Paulista

N.B. COMPAQ ARMADA 110A PEN III 850 MHZ 128Mb, HD 20Gb, Tela 14, 1, M.Ativa, CDRW 1.6, Drive 1,44 Mb, Faxmodem 56k, rede 10/100 unid. 1

Meta 2 - Disponibilizar informações e alimentação do SIBEA

A questão da informação assume, no quadro das organizações em rede, um aspecto crucial, pois seu fluxo é que alimenta e mantém as malhas das redes. Uma rede é no mínimo uma rede de informações. Para que isto aconteça, a informação deve ser veiculada de forma adequada, com conteúdos de qualidade e com frequência regular.

O serviço de informações deve ser compatível com a natureza e tipo de atividades que a rede objetiva realizar, sendo importante o tratamento adequado da informação. Como forma de garantir que a REBEA possa enfim trabalhar de forma profissional e com qualidade no que diz respeito à informação dirigida aos educadores ambientais e pessoas e instituições que atuam em áreas afins, estamos propondo a estruturação de um Núcleo de Produção de Conteúdo - NPC (atividade 2.1) voltado para a alimentação do site e apoio à edição do Educador Ambiental, periódico especializado em Educação Ambiental e atualmente sob a gestão da Rede Paulista.

Será criado um conselho editorial para o site, formado por facilitadores da rede e especialistas da área de comunicação, sem remuneração. O atual site da REBEA será remodelado para funcionar como um portal para as redes e terá um perfil jornalístico e bastante dinâmico, voltado para a difusão de informações que contribuam para a implantação e consolidação da Educação Ambiental no Brasil e para a articulação de pessoas e instituições. Para a remodelagem do site será contratado um webdesigner. Além da reformulação do site, este profissional será responsável por quatro atualizações durante o período do projeto. O NPC será formado por um redator/jornalista com experiência em web (5 horas/dia), um estagiário de jornalismo com interesse em trabalhar na área de meio ambiente (4 horas/dia) e um educador ambiental como pesquisador de conteúdo. Além disso, deverá apoiar as atividades da secretaria executiva, particularmente nos momentos de eventos. O Núcleo de Produção representa, juntamente com a secretaria executiva, a estrutura fixa de pessoal do projeto.

A função de educador ambiental/ pesquisador de conteúdo será exercida pela secretária executiva e gerente do projeto que dedicará no total do projeto 600 horas para esta atividade. O salário do redator/jornalista está calculado incluindo impostos e encargos. O Núcleo de Produção de Conteúdo apoiará a publicação do Educador Ambiental, participando de sua edição com a produção de notícias sobre a atuação das redes de educadores ambientais, com campanhas de assinatura em seu site e eventos, distribuindo 2000 exemplares trimestrais e alocando recursos financeiros (atividade 2.3) para sua impressão. No período do projeto serão apoiadas 6 edições regulares e uma especial para o V Fórum.

Será contratada a psicóloga e educadora ambiental, Isabel Carvalho, para desenvolver trabalho de levantamento de dados bibliográficos para alimentação do SIBEA (atividade 2.4.) O trabalho será realizado com o apoio de um auxiliar durante três

meses e meio. A educadora dedicará 78hs para a atividade ao valor de R\$ 30,00 (trinta reais) a hora. Para complementar e incorporar dados sobre vídeos, livros, periódicos e CDs, já levantados mas ainda não incorporados ao SIBEA, será contratada a especialista em Ciências da Informação, Patrícia Mousinho, que desenvolverá o trabalho na sede da Ecomerapendi, no Rio de Janeiro, com o apoio de um estagiário, durante quatro meses. A especialista dedicará 22 horas e meia por mês à atividade, ao valor de R\$ 30,00 (trinta reais) a hora. O resultado dos dois trabalhos será a incorporação de aproximadamente 265 registros ao Sistema. O suporte técnico do projeto de comunicação eletrônica será realizado pela RITS - Rede de Informações para o Terceiro Setor, por meio de associação da REBEA. A RITS -é uma organização sem fins lucrativos que oferece informações sobre o terceiro setor e acesso democrático à tecnologia de comunicação e gerência do conhecimento. Assessora as filiadas em gestão de redes, tecnologia de comunicação, aspectos jurídicos do terceiro setor e gerência do conhecimento.

A REBEA desenvolve parceria com a RITS desde 2000, a partir da disponibilização de um Fórum no Ciberfórum e apoio técnico à reunião realizada no Rio de Janeiro. A modalidade de associação escolhida será Associada institucional especial e oferece os seguintes serviços: hospedagem de até cinco sites com franquia de transferência de dados de 2 GB/mês para o conjunto de sites. Hospedagem de domínios em nossos servidores DNS. Até 100 contas de email em domínios próprios ou no domínio cidadania.org.br. Até 10 fóruns no sistema Ciberfórum Civil. Sistema de Quadro de Avisos incorporável aos sites. Até 10 contas em intranet própria no sistema Livelink Online. Até duas orientações mensais, por email, com especialistas em questões jurídicas. Até duas orientações mensais, por email, com especialistas em gestão de organizações do terceiro setor. Até duas orientações mensais, por email, com especialistas em tecnologia de Internet. Anuidade: R\$600,00

## Meta 2- Atividades

- 2.1 Implantar Núcleo de Produção de Conteúdo
- 2.2 Remodelar e alimentar o site da REBEA
- 2.3 Apoiar a edição, impressão e distribuição do Educador Ambiental
- 2.4 Levantar e alimentar com dados bibliográficos o SIBEA
- 2.5 Complementar e incorporar dados já levantados ao SIBEA
- 2.6 Realizar contrato com a RITS

### Meta 2- Insumos para a atividade 2.1

Os equipamentos e material permanente adquiridos serão utilizados para estruturar o Núcleo de Produção de Conteúdo e a secretaria executiva da REBEA e ao final do projeto serão doados para a OSCIP 5 Elementos, entidade ecologista que é um dos elos da REBEA e participa da Rede Paulista

COMPUTADOR PENTIUM IV 1.6 GHZ INTEL 256 Mb Ram, HD20Gb, caixas de som, faxmodem 56K V90 c/Voice, Placa Vídeo 32Mb Riva Tnt 2, Placa de som 16 bits, CDRW 1.6, teclado, Mouse, drive 1.44, Gabinete ATX c/fonte de 300W, Placa de rede 10/100, monitor 15 LG563A unid. 1

IMPRESSORA LASER HP 1200 unid. 1

ESTABILIZADOR DE ENERGIA unid. 1

SCANNER GENIUS unid. 1

MESA HOME OFFICE unid. 1

### Meta 3 - Realizar Diagnóstico de Educação Ambiental

Nas reuniões que antecederam a elaboração dos projetos ao FNMA chegamos a conclusão que não havia necessidade da REBEA fazer um diagnóstico de EA nos moldes que as outras redes estavam propondo pois o trabalho destas resultará no mapeamento de todas as regiões brasileiras.

Assim, apoiados na experiência da WWF Brasil que recentemente realizou um diagnóstico de EA na Amazônia e é nosso parceiro no projeto e na experiência do Ecoar, proponente de nosso projeto ao FNMA e que coordenou o trabalho "Avaliando a Educação Ambiental no Brasil: materiais impressos e audiovisuais" estão propondo uma caracterização do estado da arte da educação ambiental no Brasil a partir dos diagnósticos que serão realizados pelas redes.

Como primeira atividade desta leitura mais analítica da Educação Ambiental, será realizado inicialmente um seminário para definição de uma metodologia comum para a realização dos diagnósticos dos projetos aprovados pelo EDITAL 07/2001 do FNMA. Este seminário, além de discutir questões metodológicas terá como finalidade ajustar os trabalhos às necessidades e metodologia do SIBEA, pois os dados levantados serão a base da parceria das redes na alimentação do Sistema. O seminário contará com a consultoria da WWF Brasil, na pessoa de Irineu Tamaio, Coordenador de Educação Ambiental da entidade que, como parceira no projeto da REBEA ao FNMA, oferece como contrapartida, além do trabalho do consultor, a metodologia desenvolvida para diagnósticos analíticos de EA. Participarão dos dois seminários desta meta todos os responsáveis pelos diagnósticos e os seguintes especialistas das redes e cujo trabalho será contrapartida: Michèle Sato (REBEA/REMTEA), Gabriela Priolli (REPEA/REBEA), Larissa Barbosa da Costa (REBEA/REPEA), Antônio Fernando Guerra (UNIVALI/REBEA). Além destes serão contratados como especialistas para os dois seminários: Isabel de Carvalho

(EMATER/RS) e Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (Centro Universitário Fundação Santo André) .

Os currículos estão anexados ao projeto. Todos participarão da elaboração de uma metodologia comum para os diagnósticos, a partir da metodologia desenvolvida pelo WWF Brasil e que será apresentada por Irineu Tamaio. O tempo total de trabalho será de 40hs para cada um, a R\$ 30,00 reais a hora. O resultado do seminário será uma metodologia comum para o levantamento de dados para o SIBEA. Participará também deste seminário a especialista em avaliação de processos educacionais a ser contratada pelo projeto para fazer a caracterização do estado da arte da educação ambiental no Brasil, a partir dos diagnósticos realizados pelas redes. Este profissional deverá ter grande experiência em avaliação educacional e em avaliação de projetos de educação ambiental. A caracterização será apresentada num seminário que terá a participação das mesmas pessoas que participaram do primeiro. Seu trabalho terá a duração de 140 hs, com o custo de R\$ 30,00 a hora.

Está convidada para realizar este trabalho a professora Léa Depresbíteris, especialista em avaliação educacional e membro do Instituto Brasil de Educação Ambiental, em São Paulo. A professora Léa participou da equipe que realizou o "Levantamento diagnóstico da Educação Ambiental na Amazônia" e deverá traçar uma caracterização do estado da arte da EA no Brasil, aplicando a metodologia desenvolvida pelo WWF. Posteriormente sua análise será apresentada em seminário para discussão e finalização do documento. Participarão desta atividade (3.4) as mesmas pessoas que participaram do primeiro seminário desta meta. Para os dois seminários a REBEA pagará as diárias dos coordenadores de diagnósticos e as redes pagarão as passagens. A divulgação será realizada via imprensa, sites de jornalismo ambiental, envio do material fotocopiado para 20 instituições, sites da REBEA, do SIBEA e das Redes. As despesas dos responsáveis pelos diagnósticos nos dois seminários serão pagas pelas redes.

### Meta 3 - Atividades

3.1 Realizar seminário p/metodologia comum de elaboração dos Diagnósticos

3.2 Caracterizar o estado da arte da EA no Brasil

3.3 Realizar seminário p/apresentação e discussão da caracterização

3.4 Elaborar relatório final da caracterização

3.5 Divulgação do relatório

Meta 3 - Insumos atividades 3.1 e 3.3

As passagens aéreas abaixo discriminadas serão utilizadas para viabilizar a participação de especialistas nos dois seminários da meta 3. Os profissionais cujo trabalho entra como contrapartida receberão passagens e diárias.

PORTO ALEGRE - S. PAULO - PORTO ALEGRE pass. Aérea 2

B.RASILIA - S. PAULO - BRASILIA pass. Aérea 2

CUIABA - S. PAULO - CUIABA pass. Aérea 2

NAVEGANTES - S. PAULO - NAVAGANTES pass. Aérea 2

Será utilizada nesta meta serviços de fotocópia para reprodução dos materiais que serão analisados bem como o envio de 20 relatórios finais pelo correio.

### BIBLIOGRAFIA:

GALAGOVSKY, L.R. (1993) Redes conceptuales: bases teóricas e implicaciones para el proceso de enseñanza-aprendizaje de las ciencias. Enseñanza de las Ciencias. Barcelona, 11(3): 301-307.

MORIN, Edgar (1998) "Complexidade e liberdade". In MORIN, E. & PRIGOGINE, I. (Orgs.) A sociedade na busca de valores - para fugir à alternativa entre o ceticismo e o dogmatismo. Lisboa: Instituto Piaget, 239-354p.

MORIN, Edgar (2000) Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 118p.

REBEA (2000) "Cultura de Redes e Educação Ambiental". In Relatório de Reunião da Rede Brasileira de Educação Ambiental. Rio de Janeiro: REBEA, sem paginação.

TRAJBER, Rachel e MANZOCHI, Lúcia Helena (1996). Avaliando a educação ambiental no Brasil: materiais impressos. São Paulo: Gaia.

SORRENTINO, Marcos (org.) Cadernos do III Fórum de Educação Ambiental. São Paulo: Gaia. Instituto Ecoar para a Cidadania. Fundo Nacional do Meio Ambiente. 1995

VIEZZER, Moema & OVALLES, Omar (1995) Manual Latino Americano de Educ-Ação Ambiental. São Paulo: Gaia, 192p.